

Por Luísa Melo e Darlan Alvarenga

Operação Lava Jato e lei anticorrupção provocaram boom no setor; escritórios até quadruplicaram equipe e peso da área no faturamento aumentou

As crises financeira e de imagem enfrentadas pelas construtoras envolvidas na Operação Lava Jato e mais recentemente pela JBS, além das punições severas previstas na lei anticorrupção, regulamentada em 2015, provocaram um boom em um mercado até então incipiente no Brasil: o de compliance (ou conformidade). Escritórios de advocacia e consultorias chegaram a quadruplicar as equipes que oferecem serviços para empresas que querem corrigir ou prevenir condutas irregulares.

Para as empresas com capital aberto ou que atuam em países da Europa ou nos Estados Unidos, esse tipo de estrutura é uma obrigação legal desde o começo dos anos 2000, mas ela só pegou de fato no Brasil após a Lava Jato e a promulgação da lei anticorrupção – que passou a responsabilizar empresas e executivos por desvios da corporação e prever multas sobre o faturamento.

"Quando executivos começaram a ser presos, quando os empresários começaram a ver seus pares atrás das grades, vimos aumentar a procura pela implantação dessas medidas", afirma Heloisa Macari, sócia-diretora da Protiviti Brasil, consultoria especializada em gestão de riscos e auditoria.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [G1](#), em 09.07.2017.